

Diversão & Arte

Arte de Valdo Virgo/CB/D.A. Press sobre foto de Marcelo Castello Branco

Lula Galvão e Rosa Passos: parceria que começou nas apresentações em bares de Brasília

Rosa Passos e Lula Galvão celebram 38 anos de parceria e amizade hoje em show que também comemora os 60 anos do Clube do Choro

SINTONIA FEMEA

» NAHIMA MACIEL

Lula Galvão e Rosa Passos mal se conheciam quando subiram ao palco juntos pela primeira vez. Ela cantava e ele tocava violão na Degraus, uma casa de shows à qual o público ia para dançar clássicos da MPB. Era 1984 e o repertório incluía o que Rosa sempre gostou de cantar: Tom Jobim, Ary Barroso, Dorival Caymmi, Caetano, Gilberto Gil, João Gilberto e uma dezena de outros compositores. O programa ia de 21h às 3h e a banda precisava tocar, pelo menos, 100 músicas. “Foi como se fosse uma escola de aprendizado: cresci muito como intérprete porque tinha que escolher um repertório para fazer à noite”, conta Rosa, que hoje sobe ao palco do Clube do Choro com Lula para celebrar a amizade nascida e cultivada ao longo desses 38 anos.

No repertório, a dupla incluiu alguns dos clássicos tocados na noite daqueles anos 1980, mas também as músicas que estarão no álbum *Rosa Passos—Lula Galvão*, uma celebração ainda em processo de finalização que deve ser lançada em novembro. “É um trabalho artesanal, estamos bancando tudo e desejávamos fazer

esse disco há uns 20 anos. É um trabalho de experiência de muitos anos juntos, um trabalho muito delicado”, avisa Rosa.

Além de composições da dupla, o álbum tem canções de Noel Rosa, Nelson Cavaquinho, Jacob do Bandolim, Hermínio Bello de Carvalho, Johnny Alf e outros compositores caros à dupla. “É um apanhado dos clássicos da música brasileira que a gente faz com nossa leitura, nossa forma de fazer música. É um disco muito leve, alegre”, garante Rosa. A afinidade musical da dupla vai além do gosto pelo repertório. “Rosa foi a pessoa que me inventou como arranjador, confiou a mim os arranjos dos discos dela, fazendo questão que eu fizesse improviso”, conta Lula.

A cantora e compositora contabiliza 22 discos, dos quais 19 tiveram os arranjos confiados a Lula Galvão. “Ele é meu marido musical”, garante, lembrando das palavras de Hermínio Bello de Carvalho em texto que acompanha

o encarte do novo álbum. “Ele diz que Lula é meu jardineiro. Os acordes que ele colocou no meu jardim são muito especiais. Você pode tocar 30 anos com uma pessoa e não acontecer a sintonia, mas a gente tem uma sintonia imediata com o que faz.”

O show que a dupla apresenta hoje no Clube do Choro já passou pelo Sesc Pompeia e pela casa de shows Bourbon Street, em São Paulo, e, pelo Teatro Rival, no Rio de Janeiro. “Para mim, a experiência de estar fazendo show só nós dois é um sonho, é a maneira como começamos. Esse projeto veio resgatar o que foi o nosso início. Para mim, tem sido uma experiência muito feliz e gratificante”, diz Lula. A primeira música que os dois músicos tocaram juntos, lá pela década de 1980, foi *Eu e a brisa*, de Johnny Alf. Dez anos mais velha que o violinista, Rosa lembra que ficou encantada com o rapaz tão jovem tocando de maneira já tão madura. A brasilidade mesclada à

pegada jazzística de Lula encantou Rosa.

Hoje, a compositora considera o parceiro um dos melhores violinistas do mundo, autor de arranjos que viram estudos e referência para centenas de músicos. Quando sentaram para criar o repertório do novo álbum, os dois haviam acabado de fazer um disco autoral, por isso não consideraram a ideia de fazer um trabalho apenas com músicas próprias. “A gente já tinha na nossa cabeça que, quando tivesse um disco só voz e violão, a gente faria coisas que eu gosto de cantar e ele, de tocar”, conta Rosa, que ainda encara como desafio registrar canções tantas vezes gravadas ao longo da história da música brasileira. “A gente tem que dar nossa leitura e, como a gente tem essa cumplicidade, para comemorar os 38 anos a gente escolheu esses clássicos.”

ROSA PASSOS E LULA GALVÃO — BRASÍLIA 60 ANOS DE CHORO

Hoje e amanhã, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília. Ingressos: R\$ 30 (meia), à venda em <https://www.bilheteriadigital.com/choro>.